

O projeto GenderABC é promovido por



e implementado por



Esta publicação foi financiada pelo Programa Direitos, Igualdade e Cidadania (2014-2020) da União Europeia



Programa Pedagógico
para Escolas do Ensino
Básico e Secundário

Avaliação de Risco

Índice

Índice	2
Introdução	3
1. Mutilação Genital Feminina	4
• Os 4 Tipos de MGF	4
• Sinais de alerta	5
• Como reagir	6
• Recursos em Portugal (contexto regional ou nacional)	6
2. Casamento Precoce Forçado	13
• Sinais de alerta	13
• Fatores agravantes de risco	14
• Como reagir	15
• Recursos em Portugal (contexto regional ou nacional)	15
3. Ciberviolência – Sexting	20
• Sinais de alerta	20
• Como reagir	21
• Recursos em Portugal (contexto regional ou nacional)	21
4. Violência nas Relações de Intimidade entre Adolescentes ..	26
• Sinais de alerta	26
• Como reagir	27
• Recursos em Portugal (contexto regional ou nacional)	29
5. Bullying contra Pessoas LGBTQI+	33
• Sinais de alerta	33
• Como reagir	34
• Recursos em Portugal (contexto regional ou nacional)	35
Lista de Módulos	43

INTRODUÇÃO

O Gender ABC é um projecto implementado em 4 países europeus – Alemanha, Espanha, Itália e Portugal – que, em particular, necessitam de programas de educação nas escolas, relacionados com questões de género.

O projeto visa prevenir e responder à violência de género, em todas as suas formas, dentro do contexto escolar e no meio da comunidade de estudantes (6/18 anos).

A causa comum das várias formas de violência de género, engloba a desigualdade de género que é perpetuada pelas estruturas patriarcais e pela distribuição desigual de poder entre homens e mulheres, sustentada por normas sociais, culturais e religiosas e, muitas vezes, por políticas governamentais.

Posto isto, os objetivos do projeto são:

- Capacitar as crianças para o respeito pelos direitos humanos, o reconhecimento das violações dos direitos das crianças e as formas de violência de género, e para que sejam capazes de se protegerem.
- Consciencializar o pessoal da escola, as famílias, as comunidades e os serviços de apoio, para o desenvolvimento de um ambiente favorável de apoio às crianças.
- Fortalecer o compromisso político das autoridades locais (educação, ação social e juventude) para sustentar os programas de educação escolar sobre as questões de género.

As crianças na Europa podem ser vítimas, ou estar em risco, de diferentes tipos de abuso e violência. As meninas/raparigas, especialmente, são altamente vulneráveis a várias formas de violência de género.

As meninas/raparigas podem ser vítimas de violência de género devido aos estereótipos de género, aos papéis e às normas que lhes são atribuídos ou ao que se espera delas. Alguns meninos/rapazes também podem vir a tornar-se vítimas de violência de género, se não se modelarem às noções dominantes de masculinidade e heteronormatividade.

1. Mutilação Genital Feminina¹

A mutilação genital feminina (MGF) é uma prática nociva, reconhecida mundialmente como violação dos direitos humanos. A prática da MGF viola direitos fundamentais, tais como:

- Direito à integridade física e mental.
- Direito ao mais alto nível de saúde possível.
- Direito a estar livre de todas as formas de discriminação contra as mulheres (incluindo a violência contra as mulheres).
- Direito de estar livre de tortura ou tratamento cruel, desumano ou degradante.
- Direitos da criança.
- Direitos em Saúde Sexual e Reprodutiva.
- Em casos extremos, Direito à vida.

A MGF é prevalente e foi documentada em certas partes da África, da Ásia e do Médio Oriente. Atualmente, está também presente na Europa. Na maioria das vezes, o que acontece é que, durante as férias escolares, as meninas e mulheres são levadas para os seus países de origem (ou países de origem da sua ascendência), onde são confrontadas com a pressão da MGF.

O Parlamento Europeu estima que 500.000 raparigas e mulheres que vivem na Europa estão a sofrer, neste momento, ou sofrerão, ao longo da sua vida, as consequências da MGF. A UE tem o poder de agir. A End FGM European Network (Rede Europeia END FGM) trabalha para que a UE ponha termo a esta prática e proteja as mulheres e raparigas.

→ OS 4 TIPOS DE MGF

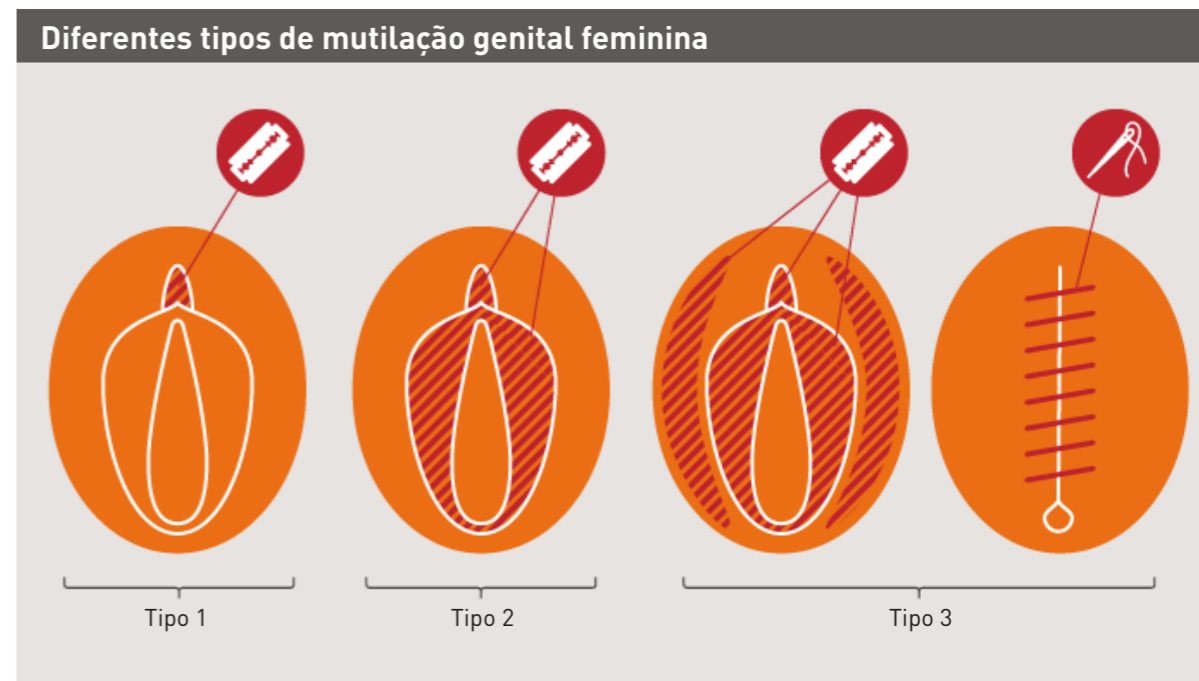
A Organização Mundial da Saúde (OMS, uma agência da ONU) criou uma tipologia detalhada e identificou quatro tipos principais de MGF: os tipos I a III variam relativamente à quantidade de tecido que é removido; e o Tipo IV descreve procedimentos distintos, incluindo o corte simbólico.

Tipo I: Remoção parcial ou total do clitóris e/ou do prepúcio (clitoridectomia).

Tipo II: Remoção parcial ou total do clitóris e dos pequenos lábios, com ou sem excisão dos grandes lábios (excisão).

Tipo III: Estreitamento do orifício vaginal através da criação de uma membrana selante, pelo corte e aposição dos pequenos lábios e/ou dos grandes lábios, com ou sem excisão do clitóris (infibulação).

Tipo IV: Todas as outras intervenções prejudiciais à genitália feminina com fins não médicos, por exemplo: picada, perfuração, incisão, raspagem e cauterização.



→ SINAIS DE ALERTA²

- A família de uma menina/rapariga vem de um país onde a MGF é praticada.
- A mãe dela foi submetida a MGF.
- O pai vem de uma comunidade conhecida por praticar MGF.
- Uma anciã da família é muito influente dentro da família e está/será envolvida a cuidar da menina/rapariga.
- A mãe/família tem pouco contacto com pessoas fora da família.
- Uma menina/rapariga refere que irá passar um longo período de férias ao seu país de origem, ao país de origem de sua ascendência, ou outro país em que a prática da MGF é predominante.
- Um/a amiga/o ou um/a irmã/ão pede ajuda.
- Um/a progenitor/a ou outro membro da família manifesta a preocupação de que a MGF possa ser praticada a uma menina/rapariga.
- A menina/rapariga confia a alguém que está prestes a passar por um "procedimento especial" ou a participar de uma "ocasião especial". Refere que se vai embora "para se tornar uma mulher" ou "tornar-se como a mãe e a irmã".

¹ Para mais informações, visite o site da Rede Europeia de END FGM (END FGM da UE) em <http://www.endfgm.eu/>

² UK Government, *Safeguarding women and girls at risk of FGM*, in "Guidance", disponível online em: <https://www.gov.uk/government/publications/safeguarding-women-and-girls-at-risk-of-fgm>

→ COMO REAGIR

- **Evite a estigmatização de quem foi supostamente identificado/a como pertencendo a comunidades praticantes da MGF:** tome decisões baseadas em avaliações completas e adopte uma abordagem intercultural, sendo sensível às diferenças socioculturais e questões de género.
- **Reforce a confiança:** conquiste a confiança das menores. Deixe-as saber que se importa com elas e que o bem-estar delas é importante para si. Procure sempre o melhor interesse da criança/jovem, em proteção, segurança e bem-estar.
- **Esteja bem informado/a:** garanta que o seu conhecimento é completo e sempre atualizado. Atue com o objetivo de proteger os direitos da criança, conforme estabelecido na Convenção da ONU (1989) e nas leis nacionais relativas à proteção das crianças.
- **Comunique as possibilidades de apoio:** indique quem pode auxiliar e transmita à criança que não está sozinha. Tenha em mente a situação legal do país e forneça acesso aos centros de aconselhamento.

Se necessário, a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (habitualmente designada por CPCJ) deve ser informada. Se houver uma grande preocupação com a segurança da menina/rapariga, ligue imediatamente para a CPCJ. Se houver perigo iminente, ligue imediatamente para a Polícia.

→ RECURSOS EM PORTUGAL (contexto regional ou nacional)

Cenário 1 - Está preocupado/a e tem dúvidas: Contacte uma das organizações (governamentais ou não-governamentais) abaixo indicadas e explique as suas preocupações. A organização conhece o risco estatístico da MGF em muitas sociedades e poderá desenvolver consigo uma estratégia que permita confirmar ou desfazer a sua preocupação. A organização está também informada sobre outras organizações que podem auxiliar.

Cenário 2 - Tem suspeitas, mas tem algumas reservas: Contacte a CPCJ da área de residência da rapariga. Você pode pedir anonimato sobre esta sinalização. Estes organismos são obrigados a agir assim que conhecem o caso de uma rapariga em perigo. Em casos extremos, a CPCJ e/ou o Ministério Público têm o poder de impedir a deslocação da rapariga para o estrangeiro.

Cenário 3 - Está convencido/a que é urgente agir: Se conhece uma rapariga que está em perigo iminente de ser submetida a MGF, tem de agir imediatamente. Chame a polícia através do 112. Cortar partes da genitália de uma rapariga é um crime grave e as pessoas que oferecem esse serviço sabem-no. Garanta que a polícia o/a leva a sério e que age imediatamente. Se tem conhecimento que uma rapariga vai ser submetida a MGF e não contacta as devidas autoridades, poderá ser acusado/a de cúmplice no crime. Lembre-se: caso a sua suspeita seja real e não haja intervenção, a rapariga pode vir a sofrer consequências graves!

Organizações Governamentais (ou sob administração direta do Estado)

CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

Endereço: Av. da República, 32, 1º, 1050-193 Lisboa
Tel.: (+351) 217 983 000 **Fax:** (+351) 217 983 098
Website: www.cig.gov.pt **Email:** cig@cig.gov.pt

CNPDCJ - Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (também designada por CPCJ)

Endereço: Praça de Londres, 2, 2º, 1049-056 Lisboa
Tel.: (+351) 215 953 887 **Email:** cnpdpcj@seg-social.pt

DGS - Direção Geral da Saúde

Endereço: Alameda Afonso Henriques, 45, 1049-005 Lisboa
Tel.: (+351) 218 430 500 **Fax:** (+351) 218 430 530
Email: geral@dgs.pt

ACM - Alto Comissariado para as Migrações

Endereço: Rua Álvaro Coutinho, 14, 1150-025 Lisboa (Sede)
Tel.: (+351) 218 106 100 **Fax:** (+351) 218 106 117
Website: www.acm.gov.pt **Email:** cm@acm.gov.pt

- **CNAIM – Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes**

Email: informacoes@acm.gov.pt

- **Selo Escola Intercultural**

Email: escolaintericultural@acm.gov.pt

Provedor/a de Justiça

Endereço: Rua Pau de Bandeira, 9, 1249-088 Lisboa

Tel.: 808 200 084/ (+351) 21 392 66 00/ 19/ 21/ 22 **Fax:** (+351) 213 961 243

Website: www.provedor-jus.pt **Email:** provedor@provedor-jus.pt

Espaço JÚLIA - RIAV (Resposta Integrada de Apoio à Vitima)

Endereço: Alameda Santo António dos Capuchos, 1169-050 Lisboa

Tel.: (+351) 210 179 284 / (+351) 933 726 037 **Email:** espacojulia@jfsantoantonio.pt

Website: www.jfsantoantonio.pt/index.php/projectos/espaco-julia

Atendimento especializado na área da violência doméstica. Funciona 365 dias por ano, 24h por dia. Uma cooperação entre a Polícia de Segurança Pública (PSP), o Centro Hospitalar de Lisboa Central e a Freguesia de Santo António. Instalações junto à entrada do Hospital Santo António dos Capuchos.

Número Europeu de Emergência/ Central de Emergência da PSP - Polícia de Segurança Pública

Tel.: 112

Número de emergência gratuito que permite aceder aos serviços de emergência em qualquer país da União Europeia, e é acessível através de qualquer telefone privado (fixo ou móvel) ou cabine telefónica pública.

Organizações Não-Governamentais

APF - Associação para o Planeamento da Família - Delegação de Lisboa, Tejo e Sado

Endereço: Rua Eça de Queiroz, 13, 1º, 1050-095 Lisboa

Tel.: (+351) 213 832 392

Website: www.apf.pt **Email:** apflisboa@apflisboa.net

UMAR - União Mulheres Alternativa e Resposta

Endereço: Rua da Cozinha Económica, Bloco D, Espaços M e N, 1300-149 Lisboa

Tel.: (+351) 218 873 005

Website: www.umarfeminismos.org **Email:** umar.sede@sapo.pt

P&D Factor - Associação para a Cooperação sobre População e Desenvolvimento

Website: www.popdesenvolvimento.org **Email:** info@popdesenvolvimento.org

AMSF - Associação Mulheres sem Fronteiras

Endereço: Centro Maria Alzira Lemos/ Casa das Associações – Parque Infantil do Alvito, s/n, Monsanto, Lisboa

Email: info.mulheres.sem.fronteiras@gmail.com

Associações de Imigrantes

AJPAS - Associação de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento Social e de Saúde

Endereço: Praceta Bento Moura Portugal, Bairro Girassol, Venda Nova, 2700-109 Amadora

Tel.: (+351) 214 746 048

Website: www.ajpas.org.pt **Email:** ajpas.direccao@gmail.com

AFAFC - Associação Filhos e Amigos de Farim

Endereço: Rua Diogo Cão, 8, Loja Esquerda, Bairro 1º de Maio, 2745-263 Monte Abraão

Tel.: (+351) 211 551 843 **Email:** geral@afafc.pt

AIGAST - Associação de Imigrantes Guineenses e Amigos Sul do Tejo

Endereço: Mercado Municipal do Vale da Amoreira, Lote 8 – Rua das Margaridas, 2835-240 Vale da Amoreira

Tel.: (+351) 212 022 132 **Email:** aigast.associacao1@gmail.com

AMRT - Associação de Melhoramentos e Recreativo do Talude

Endereço: Estrada Militar, Talude 62, Catujal, 2680 – 601 Unhos Loures

Tel.: (+351) 219 418 314 **Tm.:** (+351) 965 736 052

Email: amrt.amrtalude@gmail.com

Associação Guineense de Solidariedade Social (+ Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social)

Endereço: Av. João Paulo II, Lote 528 – 2 Chelas, 1950-430 Lisboa
Tel.: (+351) 218 370 436/05 97 **Fax:** (+351) 218 370 287
Email: aguinenso@gmail.com

Associação Solidariedade Imigrante

Endereço: Rua da Madalena, 8, 2º, 1100-321 Lisboa
Tel.: (+351) 218 870 713 **Fax:** (+351) 218 870 713
Email: solidariedade_imigrante@hotmail.com

Balodiren - Associação de Solidariedade e Apoio à Comunidade Guineense

Endereço: Av. Santa Marta, 40, 6B, 2605-698 Casal de Cambra
Email: abalodiren@gmail.com

Musqueba - Associação para a Promoção e Valorização da Mulher Guineense

Email: geral.projetomusqueba@gmail.com

Linhas Telefónicas de Apoio

112 - Emergência (atende 24H/ 365 dias)

144 - Emergência Social

800 222 003 - Sexualidade em Linha

808 257 257 (a partir da rede fixa)/ **(+351) 218 106 191** (a partir da rede móvel ou para quem efetua a ligação do estrangeiro) – Linha de Apoio a Migrantes (atende em 9 idiomas)

800 20 66 56 - Linha da Criança

116 111 - Linha de Apoio à Criança

808 24 24 24 - Linha Saúde 24

116 006 - Linha de Apoio à Vítima

800 202 148 - Serviço de Informação a Vítimas de Violência Doméstica (atende 24H/ 365 dias)

Apoio Online

Guia de Recursos na Área da Violência Doméstica - CIG

Website: www.cig.gov.pt / www.guiaderecursosvd.cig.gov.pt

Motor de busca que permite identificar recursos a nível nacional. Permite pesquisar os serviços disponíveis por localização geográfica (distrito/ ilha) em 8 categorias (i.e. Câmara Municipal; Estruturas de Apoio à Vítima; Forças de Segurança; Intervenção com Agressores/as; Justiça; Proteção de Crianças e Jovens; Saúde; e Serviços Locais de Segurança Social).

• App VD – APoio Contra a Violência Doméstica

Website: www.cig.gov.pt/aco-es-no-terreno/campanhas/app-vd-apoio-violencia-domestica-2018/

Aplicação gratuita para telemóveis (smartphones), disponível na App Store e Google Play, que permite aceder ao Guia de Recursos, disponibilizando informação atual e oficial sobre todos os serviços da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD).

Guia de Recursos na Área da Violência Doméstica - Presidência do Conselho de Ministros / Ministério da Solidariedade, do Trabalho e da Segurança Social

Website: www.cig.gov.pt/siic/pdf/2014/siic-GuiaRecursosCompleto_200711081153.pdf

Inclui listagem completa de serviços a nível nacional (elaborada em 2006).

Plataforma de Conhecimento sobre MGF - UEFGM (United to End FGM)

Website: www.uefgm.org

Disponível em 9 idiomas (inclusive Português). Inclui: mapa de serviços disponíveis em Portugal; dados sobre a situação nacional e internacional; fóruns de discussão e consulta de especialistas online; e curso de e-learning gratuito para profissionais.

Campanha “Não Corte o Futuro!” - Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade

Website: www.cig.gov.pt/aco-es-no-terreno/campanhas/campanha-nao-corte-futuro/

LEAD, Informar para Prevenir - APAV para Jovens

Website: www.apavparajovens.pt/pt

Disponibiliza recursos informativos dirigidos a crianças e jovens. Inclui “Violência Doméstica”, entre outros.

SIC - Sociedade Independente de Comunicação

Ex.: Programa “Etnias” – MGF

Website: <https://sic.pt/Programas/Etnias/videos/2017-02-06-ETNIAS---Programa-de--6-de-fevereiro>

2. Casamento Precoce Forçado

O **casamento** é considerado **precoce** se, pelo menos, uma das pessoas cônjuges tiver menos de 18 anos. O casamento, sendo precoce, pode influenciar a vida da pessoa ao nível de: abandono escolar precoce, engravidar precocemente, ter uma relação de dependência vitalícia. E, muitas das vezes, este tipo de casamento é acompanhado de violência doméstica.

Os **casamentos forçados** descrevem o tipo de casamentos em que, pelo menos, um dos cônjuges está a ser forçado a casar. A união pode ser reconhecida pela lei civil, pela lei religiosa ou pelos costumes do país. Trata-se de um vínculo não só para as duas pessoas cônjuges, mas também para as suas famílias e para a comunidade em geral; às vezes, o/a próprio/a cônjuge pode ser forçado/a por violência física, psicológica ou ameaças. Não há um consenso internacional sobre a definição de casamento forçado, existem, sim, elementos comuns que envolvem a questão do consentimento, a coerção e a coação. Por conseguinte, um casamento é considerado forçado quando um elemento do casal permanece nele contra a sua vontade, eventualmente por medo de sanções da sua família ou da comunidade.

→ SINAIS DE ALERTA³

- História(s) de casamento forçado na família.
- Não ser permitido sair de casa.
- Tentativas de fugir de casa.
- Monitorização constante da família.
- Pedido de licença prolongada na escola e/ou não retorno do país de origem após as férias.
- Vigilância excessiva da parte de irmãos/irmãs ou membros da família que estão na mesma escola.
- Medo das próximas férias escolares.
- Ser retirado/a da escola ou impedido/a de continuar para um nível superior de ensino.
- Não participar em atividades escolares.
- Ausência mais frequente da escola e por períodos mais longos.
- Estado de hiper-vigilância por parte do/a jovem.
- Tentativa ou tendências suicidas.

³ Safe lives, *Identifying and engaging with young people at risk of forced marriage*, 2014, disponível online em: <http://www.safelives.org.uk/sites/default/files/resources/Forced%20marriage%20-%20practice%20briefing%20FINAL.pdf>

Existem vários motivos que podem impedir o/a jovem de procurar ajuda e que o/a podem levar ao isolamento social. O/a jovem pode temer o/a progenitor/a, homens e mulheres da sua família, pessoas da comunidade a que pertence e pode achar extremamente difícil confiar em alguém. Como resultado, o isolamento social torna-se um dos maiores problemas para os/as jovens em risco de casamento forçado ou que já se encontrem num casamento forçado.

→ FATORES AGRAVANTES DE RISCO

Comportamentos que são socialmente aceitáveis nalgumas culturas podem ser percebidos como inadequados e violam a “honra” da família noutras. São comportamentos que podem aumentar o risco de casamento forçado para os/as jovens, e incluem, por exemplo:

- Gravidez
- Perda de virgindade.
- Fumar ou beber em público.
- Informação da escola para a família de mau desempenho ou não comparecimento.
- Ser tema de conversa na comunidade/família.
- Início de namoro.
- Maquilhagem ou roupa interpretada como inadequada.
- Namorar alguém fora da comunidade ou que não seja da mesma religião.
- Conversar com um/a estranho/a.
- Manifestações de intimidade num lugar público.
- Ser divulgada uma situação de violação ou abuso sexual.
- Orientação sexual (ex. lésbica/gay/bissexual) ou comportamento que indique que o/a jovem desafia a normatividade de género (ex. transgénero).

→ COMO REAGIR

- **Construa uma base confiável:** explique aos/às jovens que podem contar consigo para serem ouvidos/as. Declare que considera importante a confidencialidade no que o/a jovem lhe confia.
- **Tenha em mente** que também os adolescentes do sexo masculino podem ser afetados pelo casamento forçado.
- **Esteja ciente** do perigo que a criança pode correr: certifique-se do quão urgente é uma intervenção.
- **Tente prevenir uma viagem ao país de origem:** se os/as progenitores/as já tiverem organizado um casamento contra a vontade das raparigas/mulheres, será muito difícil conseguir uma viagem de retorno.
- **Informe sobre centros de apoio e aconselhamento:** podem ser procurados e consultados em conjunto com a criança. Se necessário, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) deve ser contactada.

→ RECURSOS EM PORTUGAL (contexto regional ou nacional)

Cenário 1 - Está preocupado/a e tem dúvidas: Contacte uma das organizações (governamentais ou não-governamentais) abaixo indicadas e explique as suas preocupações.

Cenário 2 - Tem suspeitas, mas tem algumas reservas: Contacte a CPCJ da área de residência da criança.

Cenário 3 - Está convencido/a que é urgente agir: Se o risco é iminente – por ex.: se a criança é afastada da Escola para ser sujeita a um casamento precoce ou forçado – contacte a Polícia.

Organizações Governamentais (ou sob administração direta do Estado)

CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

Endereço: Av. da República, 32, 1º, 1050-193 Lisboa
Tel.: (+351) 217 983 000 **Fax:** (+351) 217 983 098
Website: www.cig.gov.pt **Email:** cig@cig.gov.pt

CNPDCJ - Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (também designada por CPCJ)

Endereço: Praça de Londres, 2, 2º, 1049-056 Lisboa
Tel.: (+351) 215 953 887 **Email:** cnpdpcj@seg-social.pt

DGS - Direção Geral da Saúde

Endereço: Alameda Afonso Henriques, 45, 1049-005 Lisboa
Tel.: (+351) 218 430 500 **Fax:** (+351) 218 430 530
Email: geral@dds.pt

ACM - Alto Comissariado para as Migrações

Endereço: Rua Álvaro Coutinho, 14, 1150-025 Lisboa (Sede)
Tel.: (+351) 218 106 100 **Fax:** (+351) 218 106 117
Website: www.acm.gov.pt **Email:** cm@acm.gov.pt

- **CNAIM – Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes**

Email: informacoes@acm.gov.pt

- **Selo Escola Intercultural**

Email: escolaintericultural@acm.gov.pt

Provedor/a de Justiça

Endereço: Rua Pau de Bandeira, 9, 1249-088 Lisboa
Tel.: 808 200 084/ (+351) 21 392 66 00/ 19/ 21/ 22 **Fax:** (+351) 213 961 243
Website: www.provedor-jus.pt **Email:** provedor@provedor-jus.pt

Espaço JÚLIA - RIAV (Resposta Integrada de Apoio à Vitima)

Endereço: Alameda Santo António dos Capuchos, 1169-050 Lisboa
Tel.: (+351) 210 179 284 / (+351) 933 726 037 **Email:** espacojulia@jfsantoantonio.pt
Website: www.jfsantoantonio.pt/index.php/projectos/espaco-julia

Atendimento especializado na área da violência doméstica. Funciona 365 dias por ano, 24h por dia. Uma cooperação entre a Polícia de Segurança Pública (PSP), o Centro Hospitalar de Lisboa Central e a Freguesia de Santo António. Instalações junto à entrada do Hospital Santo António dos Capuchos.

Número Europeu de Emergência/ Central de Emergência da PSP - Polícia de Segurança Pública

Tel.: 112

Número de emergência gratuito que permite aceder aos serviços de emergência em qualquer país da União Europeia, e é acessível através de qualquer telefone privado (fixo ou móvel) ou cabine telefónica pública.

Organizações Não-Governamentais

APF - Associação para o Planeamento da Família - Delegação de Lisboa, Tejo e Sado

Endereço: Rua Eça de Queiroz, 13, 1º, 1050-095 Lisboa
Tel.: (+351) 213 832 392
Website: www.apf.pt **Email:** apflisboa@apflisboa.net

UMAR - União Mulheres Alternativa e Resposta

Endereço: Rua da Cozinha Económica, Bloco D, Espaços M e N, 1300-149 Lisboa
Tel.: (+351) 218 873 005
Website: www.umarfeminismos.org **Email:** umar.sede@sapo.pt

Linhas Telefónicas de Apoio

112 - Emergência (atende 24H/ 365 dias)

144 - Emergência Social

800 222 003 - Sexualidade em Linha

808 257 257 (a partir da rede fixa)/ **(+351) 218 106 191** (a partir da rede móvel ou para quem efetua a ligação do estrangeiro) – Linha de Apoio a Migrantes (atende em 9 idiomas)

800 20 66 56 - Linha da Criança

116 111 - Linha de Apoio à Criança

116 006 - Linha de Apoio à Vítima

800 202 148 - Serviço de Informação a Vítimas de Violência Doméstica (atende 24H/ 365 dias)

Apoio Online

Guia de Recursos na Área da Violência Doméstica - CIG

Website: www.cig.gov.pt / www.guiaderecursosvd.cig.gov.pt

Motor de busca que permite identificar recursos a nível nacional. Permite pesquisar os serviços disponíveis por localização geográfica (distrito/ ilha) em 8 categorias (i.e. Câmara Municipal; Estruturas de Apoio à Vítima; Forças de Segurança; Intervenção com Agressores/as; Justiça; Proteção de Crianças e Jovens; Saúde; e Serviços Locais de Segurança Social).

- **App VD – APPoio Contra a Violência Doméstica**

Website: www.cig.gov.pt/acoes-no-terreno/campanhas/app-vd-apoio-violencia-domestica-2018/

Aplicação gratuita para telemóveis (smartphones), disponível na App Store e Google Play, que permite aceder ao Guia de Recursos, disponibilizando informação atual e oficial sobre todos os serviços da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVD).

Guia de Recursos na Área da Violência Doméstica - Presidência do Conselho de Ministros / Ministério da Solidariedade, do Trabalho e da Segurança Social

Website: www.cig.gov.pt/siic/pdf/2014/siic-GuiaRecursosCompleto_200711081153.pdf

Inclui listagem completa de serviços a nível nacional (elaborada em 2006).

LEAD, Informar para Prevenir - APAV para Jovens

Website: www.apavparajovens.pt/pt

Disponibiliza recursos informativos dirigidos a crianças e jovens. Inclui “Violência Doméstica”, entre outros.

TVI - Televisão Independente

Ex.: Programa “A Tarde É Sua” – Casamentos Precoces Forçados

Website: <https://tvi.iol.pt/atardeesua/videos/casamentos-forcados-investigados-pela-justica/5a05f6c60cf2d0f9b7f52d5c>

3. Ciberviolência - Sexting

A **Ciberviolência** contra as mulheres e meninas, mas também contra pessoas que fogem à normatividade de género - é uma manifestação de violência de género praticada via Internet. Pode assumir várias formas, como ciberpornografia, pornografia não consensual (ou "pornografia vingativa"), insultos com base no género, discurso de ódio e assédio, denúncias constrangedoras, pornografia não-solicitada, *sextortion* (extorsão com base na ameaça de partilha de imagens e/ou mensagens constrangedoras de cariz sexual), ameaças de violação, ameaças de morte e tráfico de seres humanos promovido por via eletrónica ⁴.

Sexting é a ação de enviar conteúdo sexual (principalmente fotografias e/ou vídeos), produzido geralmente pela pessoa que depois o divulga, para outras pessoas através do telemóvel e/ou via media sociais.

→ SINAIS DE ALERTA ⁵

- Protege excessivamente o seu telemóvel.
- Insiste em enviar mensagens a amigos/as a partir de um local privado, ou vira as costas para ler ou enviar uma mensagem quando alguém se aproxima.
- Demonstra uma atitude desconfortável, zangada ou defensiva, quando questionado/a sobre o uso secreto do telemóvel.
- Dores de cabeça frequentes ou dores de estômago, sentir-se doente ou fingir doença.
- Mudanças nos hábitos alimentares, como de repente começar a saltar refeições ou sofrer de compulsões alimentares.
- Dificuldade em dormir ou ter pesadelos frequentes.
- Descida de notas, perda de interesse em trabalhos escolares ou não querer ir à escola.
- Perda repentina de amigos/as ou evitamento de situações sociais.
- Sentimentos de desamparo ou diminuição da autoestima.
- Comportamentos autodestrutivos, como fugir de casa, ferir-se a si mesmo/a ou falar de suicídio.

→ COMO REAGIR ⁶

- **Estar esclarecido/a** sobre os direitos de imagem, como estratégia preventiva.
- **Informar os/as jovens** sobre a importância da proteção das configurações de privacidade nas redes sociais e nas aplicações que utilizam.
- **Informar os/as jovens** que podem denunciar a ciberviolência nas redes sociais e aplicações.
- **Os/as progenitores/as devem ser informados/as** sobre incidentes desta natureza, a menos que exista uma boa razão para acreditar que informar os/as progenitores/as irá colocar o/a jovem em risco.
- **Proporcionar a possibilidade** de a criança/jovem se inscrever em programas anti-bullying e/ou anti-cyberbullying.
- **Crianças com menos de 13 anos não estão aptas para poder consentir atividade sexual:** qualquer imagem que contenha atividade sexual dirigida a menores de 13 anos deve ser encaminhada à polícia.
- **Entre em contato com os Serviços Profissionais de Aconselhamento Online/Linhas Telefónicas de Apoio:** se o/a jovem estiver a ser contactado por pessoas desconhecidas que acederam a uma foto/imagem dele/a, informe as autoridades locais.

→ RECURSOS EM PORTUGAL (contexto regional ou nacional)

Organizações Governamentais (ou sob administração direta do Estado)

DGE - Direção-Geral da Educação

CDIE - Centro de Documentação e Informação em Educação

Endereço: Travessa das Terras de Sant'Ana, 15, 1250-269 Lisboa

Tel.: (+351) 213 895 126 **Fax:** (+351) 213 895 299

Website: www.dge.mec.pt **Email:** cdie@dge.mec.pt

Recursos (SeguraNet, manuais ENABLE, referencial de educação para a saúde, referencial de educação para os media, etc.): www.dge.mec.pt/bullying-e-ciberbullying

⁴ <https://eige.europa.eu/rdc/thesaurus/terms/1484>

⁵ Tony Birdsong, *5 Signs Your Teen May Be Sexting*, in "McAfee", janeiro de 2016, disponível online em: <https://securingtomorrow.mcafee.com/consumer/family-safety/5-overlooked-signs-your-teen-may-be-sexting/>

⁶ UKCCIS, *Sexting in schools and colleges: Responding to incidents and safeguarding young people*, disponível online em: <https://www.icmec.org/wp-content/uploads/2017/02/Sexting-in-Schools-UKCCIS.pdf>

CNPDCJ - Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (também designada por CPCJ)

Endereço: Praça de Londres, 2, 2º, 1049-056 Lisboa
Tel.: (+351) 215 953 887 **Email:** cnpdpcj@seg-social.pt

Programa Escola Segura

Disponibiliza medidas de proteção de pessoas e bens nas áreas escolares, bem como ações de sensibilização sobre bullying e ciberviolência, que podem ser solicitadas via contacto directo na escola com os/as agentes da PSP ou da GNR da Escola Segura ou via email.

- **Policia de Segurança Pública – PSP**

Email: escolasegura@psp.pt

- **Guarda Nacional Republicana – GNR**

Seção de Programas Especiais/ Núcleo Escola Segura

Direção de Operações/ Comando Operacional

Tel.: (+351) 213 217 000

Email: gnr@gnr.pt

Organizações Não-Governamentais

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Endereço: Rua José Estêvão, 135 A, Pisos 1/2, 1150-201 Lisboa (sede)

Tel.: (+351) 21 358 79 00 **Fax.:** (+351) 21 887 63 51

Website: www.apav.pt **Email:** apav.sede@apav.pt

Disponibiliza **Gabinetes de Apoio à Vítima** em todo o país.

IAC - Instituto de Apoio à Criança

Endereço: Avenida da República, 21, 1050-185 Lisboa

Tel.: (+351) 213 617 880 **Fax.:** (+351) 213 617 889

Website: www.iacrianca.pt **Email:** iac-sede@iacrianca.pt

APF - Associação para o Planeamento da Família - Delegação de Lisboa, Tejo e Sado

Endereço: Rua Eça de Queiroz, 13, 1º, 1050-095 Lisboa

Tel.: (+351) 213 832 392

Website: www.apf.pt **Email:** apflisboa@apflisboa.net

Linhas Telefónicas de Apoio

800 21 90 90 - Linha Internet Segura

800 200 212 - Linha Alerta Internet Segura (para reportar conteúdo ilegal)

116 006 - Linha de Apoio à Vítima

116 111 - Linha de Apoio à Criança

800 222 003 - Sexualidade em Linha

112 - Emergência (atende 24H/ 365 dias)

Apoio Online

Centro Internet Segura - FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia)

Website: www.internetsegura.pt/recursos

Disponibiliza linhas de ajuda (telefónicas e *online*) e recursos (apresentações *power point*, cartazes, flyers, vídeos, publicações, notícias, etc.).

Sobre ciberviolência, por ex.:

www.internetsegura.pt/riscos-e-prevencoes/cyberbullying

Sobre sexting, por ex.: www.internetsegura.pt/riscos-e-prevencoes/sexting

Linha Internet Segura - APAV

Fornece serviços de linhas de ajuda (telefónicas e *online*) para crianças e encarregados/as de educação, para denunciar e lidar com contacto nocivo (ex.: aliciamento, abuso *online*), conduta ofensiva (ex.: ciberviolência, discurso de ódio, *sexting*) e demais conteúdos indesejados ou nocivos.

Email: linhainternetsegura@apav.pt

Linha Alerta (Internet Segura) - APAV

Permite ao público reportar potenciais conteúdos ilegais na internet. As participações poderão ser enviadas por meio de formulário online, telefone ou email.

Formulário Online: <http://linhaalerta.internetsegura.pt/index.php?lang=pt>

Email: linhainternetsegura@apav.pt

Centro de Sensibilização SeguraNet - DGE

Website: www.seguranet.pt

Vídeos, tiras de banda desenhada, jogos, atividades para sala de aula, questionários, selo de segurança digital, etc.

Ex. Vídeo “Ciberbullying”:

www.seguranet.pt/pt/recursos/animacao-seguranet-ciberbullying

Ex. Vídeo “Sexting”: www.seguranet.pt/pt/recursos/animacoes-seguranet-sexting

- **Manual ENABLE**

European Network Against Bullying in Learning and Leisure Environments (atividades de prevenção e de combate ao *bullying* e à ciberviolência, dirigidos a alunos/as, professores/as, encarregados/as de educação, etc.): www.seguranet.pt/pt/recursos/atividades-de-prevencao-de-bullying-e-de-ciberbullying-manual-enable

- **Manual Web We Want e ENABLE**

Unindo esforços contra o *bullying*: www.webwewant.eu/documents/10180/556970/www_PT.PDF/8b9b2eb2-17f3-43e0-869b-c228126ea3d2

Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança (CEDI) - IAC Projeto Bullying NÃO

Website: www.iacrianca.pt/index.php/setores-iac-cedi/noticias-centro-de-estudos/item/529-iac-cedi-lanca-projeto-bullying-nao

Trabalha o tema da violência escolar entre pares sob a forma de *bullying* e ciberviolência. Disponibiliza 3 publicações: 1 desdobrável dirigido ao público jovem; 1 boletim bibliográfico que inclui um acervo atualizado de monografias a nível nacional sobre *bullying* e ciberviolência; e 1 compilação de recursos digitais sobre estas temáticas.

LEAD, Informar para Prevenir - APAV para Jovens

Website: www.apavparajovens.pt/pt

Disponibiliza recursos informativos dirigidos a crianças e jovens. Inclui “Violência Online”, “Segurança Online”, “Bullying”, “Testemunhar em Tribunal”, entre outros.

Folha Informativa sobre *Bullying* - APAV

Website: www.apav.pt/apav_v3/images/folhas_informativas/fi_bullying.pdf

Projeto STOP BULLYING - Amnistia Internacional Portugal

Website: www.amnistia.pt/projeto-stop-bullying/

Disponibiliza 1 vídeo e 1 manual. Promove uma abordagem baseada nos direitos humanos para combater a discriminação em meio escolar.

RTP Ensina - Rádio Televisão Portuguesa

Ex.: Reportagem “*Bullying* – Um Murro na Adolescência”

Website: <http://ensina.rtp.pt/artigo/bullying-um-murro-na-adolescencia/>

Outros recursos: <http://ensina.rtp.pt/tag-artigo/bullying/>

SIC - Sociedade Independente de Comunicação

Ex.: Programa “Grande Tarde” – Sexting e Frexting

Website: https://sic.pt/Programas/grande_tarde/videos/2016-06-03-Sexo-a-Sexta---3-de-Junho

4. Violência nas Relações de Intimidade entre Adolescentes⁷

Este é um tipo de violência que ocorre entre duas pessoas num relacionamento íntimo.

A natureza deste tipo de violência pode ser física, emocional ou sexual (inclui *stalking*, i.e. seguir a pessoa e intimidar). A violência nas relações de intimidade pode ocorrer pessoalmente ou por via eletrónica, através do envio de mensagens de texto persistentes ou publicação online de fotos sexuais do/a parceiro/a.

A violência nas relações de intimidade e, mais especificamente, entre adolescentes, é uma nova área de estudo que é similar, em muitos aspetos, à violência no namoro/ relacionamento íntimo entre pessoas adultas. O facto de ser uma nova área de estudo reflete, em parte, as novas formas de atuação de jovens e adolescentes nas relações íntimas.

→ SINAIS DE ALERTA⁸ - Sinais físicos

- Doença inexplicada ou súbita.
- Alterações na aparência física.
- Uso excessivo de maquilhagem ou parar de usar maquilhagem.
- Uso de roupas largas em público.
- Exaustão prolongada.
- Mudanças nos hábitos alimentares.
- Depressão e/ou alterações de humor/personalidade geral.
- Parecer passivo ou alienado.
- Auto-culpabilização ou depreciação frequentes.
- Hipervigilância.
- Contusões frequentes.
- Comportamentos de autoagressão, como cortar-se, arrancar cabelo, etc.
- Uso de drogas ou álcool em excesso.
- Comportamentos autodestrutivos, como fugir de casa, ferir-se a si mesmo/a ou falar de suicídio.

SINAIS RELACIONADOS COM O/A ABUSADOR/A	SINAIS RELACIONADOS COM A INTERAÇÃO SOCIAL	SINAIS EVIDENTES NA ESCOLA
<ul style="list-style-type: none"> • Constantes verificações, via mensagens e fotos, para provar onde se encontram. • Excesso de SMS ou chamadas para o/a parceiro/a. • Elabora desculpas para o comportamento do/a seu/sua parceiro/a. • Comportamento sexual de alto risco. • Gravidez. • Ciúmes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Isolamento/perda de amizades. • Isolamento da família. • Mudanças de humor e de personalidade em geral. • Ele/ela torna-se um/a <i>bully</i> (torna-se agressor/a) ou começa a ser vítima de <i>bullying</i>. • Ele/ela teme que outras pessoas possam perceber que o abuso está a ocorrer. 	<ul style="list-style-type: none"> • Chega atrasado/a várias vezes ou não frequenta as aulas. • É passivo/a ou submisso/a, ausenta-se. • Recente descida de notas. • Incapacidade de se concentrar. • Expressa um sistema de crenças de género. • Sente-se inseguro/a. • Teme que o/a agressor/a possa localizá-lo/a devido à frequência escolar.

→ COMO REAGIR⁹

- **Seja claro/a:** diga aos/às seus/suas alunos/as que o abuso é inaceitável e que esse é um problema que leva muito a sério.
- **Encoraje a discussão:** pergunte aos/às seus/suas alunos/as o que pensam sobre o abuso.
- **Incentive-os/as a pensar criticamente** sobre o impacto da violência - nos seus próprios relacionamentos e na sociedade em geral.
- **Escute:** ouça o que os/as alunos/as dizem e preste atenção ao que vê e ouve. Comunique que é um/a professor/a que se importa, que está lá para eles/elas e que está atento/a.
- **Esteja preparado/a:** esteja ciente dos requisitos de notificação obrigatória que se aplicam a si, como professor/a, e notifique a Coordenação da Escola logo que suspeitar de abuso.
- **Passa a palavra:** envolva os/as seus/as colegas e direção na sensibilização sobre a violência nas relações de intimidade entre adolescentes.

⁷ <https://eige.europa.eu/thesaurus/terms/1073>

⁸ NCADV, Apoie Relacionamentos Saudáveis - Sinais de Alerta de Violência no Namoro entre Adolescentes, disponíveis online em: https://www.speakcdn.com/assets/2497/warning_signs_of_teen_dating_violence.pdf?1509130312431

⁹ Love is respect, *Healthy relationship: middle school educators toolkit*, disponível online em: <https://www.loveisrespect.org/wp-content/uploads/2016/08/middle-school-educators-toolkit.pdf>

Se tem a certeza de que um/a aluno/a seu/sua está envolvido/a num relacionamento abusivo, veja o que pode fazer:

- **Diga ao/à seu/sua aluno/a que está preocupado/a com a segurança dele/a.**

Saliente que o que está a acontecer não é “normal”. Todas as pessoas merecem um relacionamento seguro e saudável. Depois de consultar os/as progenitores/as do/a aluno/a, ofereça-se para encaminhar os/as progenitores/as a um/a profissional, como um/a psicólogo/a, conselheiro/a ou advogado/a, com quem possam conversar confidencialmente.

- **Seja solidário/a e compreensivo/a.**

Enfatize que está do lado do seu aluno/a. Forneça informações e apoio sem julgamento. Deixe o/a seu/sua aluno/a saber que a culpa não é dele/a e que ninguém “merece” ser abusado/a. Esclareça que você não o/a culpa e que respeita as suas escolhas.

- **Acredite no/na seu/sua aluno/a e leve-o/a a sério.**

Os/as alunos/as podem mostrar-se relutantes em partilhar as suas experiências, com medo que ninguém acredite no que estão a dizer. Ao validar os sentimentos dos/as seus/suas alunos/as e demonstrar-lhes o seu apoio, pode ser que estes/estas se sintam mais à vontade e confiem em si, partilhando mais informações. Tenha cuidado para não minimizar a situação devido à idade, inexperiência ou duração do relacionamento.

- **Ajude a desenvolver um plano de segurança.**

Um dos momentos mais perigosos num relacionamento abusivo é quando a vítima decide deixar a relação. Seja um suporte/apoio, especialmente durante esse período, e tente conectar e encaminhar o/a aluno/a para grupos de apoio ou para profissionais que possam ajudar a mantê-lo/a em segurança.

- **Lembre-se de que, em última análise, o/a aluno/a deve ser quem decide abandonar o relacionamento.**

Existem muitas e complexas razões que fazem com que uma vítima permaneça num relacionamento pouco saudável. O apoio do/a professor/a pode fazer a diferença e ser fundamental para ajudar o/a aluno/a a encontrar a sua própria forma de acabar com o relacionamento abusivo.

→ RECURSOS EM PORTUGAL (contexto regional ou nacional)

Organizações Governamentais (ou sob administração direta do Estado)

CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

Endereço: Av. da República, 32, 1º, 1050-193 Lisboa
Tel.: (+351) 217 983 000 **Fax:** (+351) 217 983 098
Website: www.cig.gov.pt **Email:** cig@cig.gov.pt

Espaço JÚLIA - RIAV (Resposta Integrada de Apoio à Vítima)

Endereço: Alameda Santo António dos Capuchos, 1169-050 Lisboa
Tel.: (+351) 210 179 284 / (+351) 933 726 037 **Email:** espacojulia@jfsantoantonio.pt
Website: www.jfsantoantonio.pt/index.php/projectos/espaco-julia

Atendimento especializado na área da violência doméstica. Funciona 365 dias por ano, 24h por dia. Uma cooperação entre a Polícia de Segurança Pública (PSP), o Centro Hospitalar de Lisboa Central e a Freguesia de Santo António. Instalações junto à entrada do Hospital Santo António dos Capuchos.

Número Europeu de Emergência/ Central de Emergência da PSP - Polícia de Segurança Pública

Tel.: 112

Número de emergência gratuito que permite aceder aos serviços de emergência em qualquer país da União Europeia, e é acessível através de qualquer telefone privado (fixo ou móvel) ou cabine telefónica pública.

Organizações Não-Governamentais

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Endereço: Rua José Estêvão, 135 A, Pisos 1/2, 1150-201 Lisboa (sede)
Tel.: (+351) 21 358 79 00 **Fax.:** (+351) 21 887 63 51
Website: www.apav.pt **Email:** apav.sede@apav.pt

Disponibiliza **Gabinetes de Apoio à Vítima** em todo o país.

APF - Associação para o Planeamento da Família - Delegação de Lisboa, Tejo e Sado

Endereço: Rua Eça de Queiroz, 13, 1º, 1050-095 Lisboa

Tel.: (+351) 213 832 392

Website: www.apf.pt **Email:** apflisboa@apflisboa.net

UMAR - União Mulheres Alternativa e Resposta

Endereço: Rua da Cozinha Económica, Bloco D, Espaços M e N, 1300-149 Lisboa

Tel.: (+351) 218 873 005

Website: www.umarfeminismos.org **Email:** umar.sede@sapo.pt

IAC - Instituto de Apoio à Criança

Endereço: Avenida da República, 21, 1050-185 Lisboa

Tel.: (+351) 213 617 880

Fax.: (+351) 213 617 889

Website: www.iacrianca.pt **Email:** iac-sede@iacrianca.pt

Quebrar o Silêncio - Apoio a Rapazes e Homens Vítimas de Abuso Sexual

Tel.: (+351) 910 846 589

Website: <https://quebrarosilencio.pt/>

Email (apoio): apoio@quebrarosilencio.pt

Email (informações gerais): info@quebrarosilencio.pt

Email (ações de sensibilização): escolas@quebrarosilencio.pt

Linhas Telefónicas de Apoio

800 202 148 - Serviço de Informação a Vítimas de Violência Doméstica (atende 24H/ 365 dias)

800 222 003 - Sexualidade em Linha

116 111 - Linha de Apoio à Criança

116 006 - Linha de Apoio à Vítima

144 - Emergência Social

112 - Emergência (atende 24H/ 365 dias)

Apoio Online

Guia de Recursos na Área da Violência Doméstica - CIG

Website: www.cig.gov.pt / www.guiaderecursosvd.cig.gov.pt

Motor de busca que permite identificar recursos a nível nacional. Permite pesquisar os serviços disponíveis por localização geográfica (distrito/ ilha) em 8 categorias (i.e. Câmara Municipal; Estruturas de Apoio à Vítima; Forças de Segurança; Intervenção com Agressores/as; Justiça; Proteção de Crianças e Jovens; Saúde; e Serviços Locais de Segurança Social).

• App VD – APOIO Contra a Violência Doméstica

Website: www.cig.gov.pt/acoes-no-terreno/campanhas/app-vd-apoio-violencia-domestica-2018/

Aplicação gratuita para telemóveis (smartphones), disponível na App Store e Google Play, que permite aceder ao Guia de Recursos, disponibilizando informação atual e oficial sobre todos os serviços da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVD).

Guia de Recursos na Área da Violência Doméstica - Presidência do Conselho de Ministros / Ministério da Solidariedade, do Trabalho e da Segurança Social

Website: www.cig.gov.pt/siic/pdf/2014/siic-GuiaRecursosCompleto_200711081153.pdf

Inclui listagem completa de serviços a nível nacional (elaborada em 2006).

LEAD, Informar para Prevenir - APAV para Jovens

Website: www.apavparajovens.pt/pt

Disponibiliza recursos informativos dirigidos a crianças e jovens. Inclui “Violência Doméstica”, entre outros.

Campanha de Prevenção e Combate à Violência no Namoro #NamorarMemeASério - CIG

Website: www.cig.gov.pt/acoes-no-terreno/campanhas/campanha-nacional-prevencao-combate-violencia-no-namoro-namorarmemeaserio/

Inclui cartazes e *memes*.

Campanha contra a Violência no Namoro “Quem Te Ama, Não Te Agride!” - CIG

Website: www.cig.gov.pt/acoes-no-terreno/campanhas/campanha-contr-a-violencia-no-namoro-quem-te-ama-nao-te-agride/

Inclui vídeo.

RTP Ensina - Rádio Televisão Portuguesa

Ex.: Reportagem “Violência no Namoro – Uma Prova de Desamor”

Website: <http://ensina.rtp.pt/artigo/violencia-no-namoro-uma-prova-de-desamor/>

Ex.: Reportagem “Violência Doméstica – Preciso de Ajuda”

Website: <http://ensina.rtp.pt/artigo/pedir-ajuda-nos-casos-de-violencia-domestica/>

SIC - Sociedade Independente de Comunicação

Ex.: Programa “Júlia” – Violência no Namoro

Website: <https://sic.pt/Programas/julia/videos/2019-05-20-Aos-17-anos-Tatiana-foi-vitima-de-violencia-no-namoro-Destruiu-o-meu-amor-proprio>

Porto Canal

Ex.: Programa “Pontos nos ii” – Violência no Namoro

Website: http://portocanal.sapo.pt/um_video/AyQRqSZ2eyFAg4wYPq4L

5. Bullying contra Pessoas LGBTQI+

Todos os/as alunos/as correm o risco de ser intimidados/as, assediados/as ou apelidados/as de nomes depreciativos, insultados/as na escola, mas os/as jovens LGBTQI+ enfrentam ambientes escolares particularmente hostis.

A homofobia e a transfobia podem ser usadas para estigmatizar e silenciar alguém; por vezes, os alvos podem ser pessoas que são percecionadas como LGBTQI+, mas não o são. Por exemplo, um estudante do sexo masculino pode evitar aulas de teatro ou uma aluna pode evitar aderir ao clube de karting (corridas motorizadas), apenas para evitar o preconceito anti-LGBTQI+.

→ SINAIS DE ALERTA

- Lesões inexplicáveis.
- Roupas, livros, jóias ou aparelhos eletrónicos perdidos ou destruídos.
- Dores de cabeça frequentes ou dores de estômago, sentir-se doente ou fingir doença.
- Mudanças nos hábitos alimentares, como saltar refeições ou compulsão alimentar.
- Dificuldade em dormir ou ter pesadelos frequentes.
- Descida de notas, perda de interesse em trabalhos escolares ou não querer ir à escola.
- Repentina perda de amigos/as ou evitamento de situações sociais.
- Sentimentos de impotência/desamparo ou diminuição da autoestima.
- Comportamentos autodestrutivos, como fugir de casa, ferir-se a si mesmo/a ou falar de suicídio.

¹⁰ Love is respect, *Healthy relationship: middle school educators toolkit*, disponível online em: <https://www.glsen.org/sites/default/files/GLSEN%20Safe%20Space%20Kit.pdf>

→ COMO REAGIR

- **O comportamento anti-LGBT+** surge em todos os formatos, tamanhos e feitios: na linguagem tendenciosa, nos insultos, assédio e agressões físicas.
- **Aborde** os insultos, o *bullying*, o assédio ou a intimidação, imediatamente.
- **Nomeie** o comportamento.
- **Use o Momento de Aprendizagem** em aula (ou crie um).
- **Apoie** o/a Aluno/a-Alvo.
- **Responsabilize os/as alunos/as:** consoante a política da escola, imponha as consequências apropriadas.
- Se possível, **promova e garanta** a opção de uma casa de banho neutra de género na sua escola.

LGBT+ – Checklist para escolas inclusivas

POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS

- Políticas de não-discriminação e políticas de anti-bullying/anti-assédio largamente aplicadas, que protegem explicitamente os/as estudantes LGBT+.
- Formulários escolares e formulários de candidatura que incluem todas as identidades e estruturas familiares.
- Uniforme escolar/código de vestuário neutro de género, incluindo nos anuários da escola.
- Casas de banho neutras de género, balneários e/ou gabinetes para mudar de roupa privados.

CELEBRAÇÕES DE EVENTOS ESCOLARES

- Bailes de finalistas e eventos de dança inclusivos e seguros para estudantes LGBT+.
- Bailes de finalistas e eventos desportivos que permitem alternativas neutras em termos de género além de “rei” e “rainha” do baile; ou “feminino” e “masculino” nas áreas desportivas.
- Celebrações do “Dia de São Valentim” inclusivas de alunos/as LGBT+ e de alunos/as sem parceiro/a.
- Comunicados sobre o “Dia da Mãe” e o “Dia do Pai” que reconhecem e validam todas as estruturas familiares.

CONTEÚDOS ESCOLARES

- Educação em saúde e educação em saúde sexual que inclui todas as orientações sexuais e identidades de género.
- Currículo escolar que inclui informação, história e eventos sobre pessoas LGBT+.
- Biblioteca com recursos que incluem informação sobre pessoas, história e assuntos LGBT+.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

- Equipas e eventos de desporto que incluem, em segurança, estudantes LGBT+.
- Grupos organizados de estudantes LGBT+ e associações de estudantes que combatem o bullying, a intimidação, os insultos e o assédio.
- Publicações escolares que incluem pessoas e assuntos LGBT+.

→ RECURSOS EM PORTUGAL (contexto regional ou nacional)

Organizações Governamentais (ou sob administração direta do Estado)

CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

Endereço: Av. da República, 32, 1º, 1050-193 Lisboa
Tel.: (+351) 217 983 000 **Fax:** (+351) 217 983 098
Website: www.cig.gov.pt **Email:** cig@cig.gov.pt

CNPDPJ - Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (também designada por CPCJ)

Endereço: Praça de Londres, 2, 2º, 1049-056 Lisboa
Tel.: (+351) 215 953 887 **Email:** cnpdpj@seg-social.pt

Programa Escola Segura

Disponibiliza medidas de proteção de pessoas e bens nas áreas escolares, bem como ações de sensibilização sobre bullying e ciberviolência, que podem ser solicitadas via contacto directo na escola com os/as agentes da PSP ou da GNR da Escola Segura ou via email.

- **Polícia de Segurança Pública – PSP**

Email: escolasegura@psp.pt

- **Guarda Nacional Republicana – GNR**

Seção de Programas Especiais/ Núcleo Escola Segura
Direção de Operações/ Comando Operacional
Tel.: (+351) 213 217 000
Email: gnr@gnr.pt

Provedor/a de Justiça

Endereço: Rua Pau de Bandeira, 9, 1249-088 Lisboa
Tel.: 808 200 084/ (+351) 21 392 66 00/ 19/ 21/ 22 **Fax:** (+351) 213 961 243
Website: www.provedor-jus.pt **Email:** provedor@provedor-jus.pt

Número Europeu de Emergência/ Central de Emergência da PSP - Polícia de Segurança Pública

Tel.: 112

Número de emergência gratuito que permite aceder aos serviços de emergência em qualquer país da União Europeia, e é acessível através de qualquer telefone privado (fixo ou móvel) ou cabine telefónica pública.

Organizações Não-Governamentais

ILGA Portugal - Intervenção Lésbica, Gay, Bissexual, Trans e Intersexo

Endereço: Rua dos Fanqueiros, 40, 1100-231 Lisboa
Tel.: (+351) 218 873 918 / (+351) 969 367 005
Website: <https://ilga-portugal.pt/ilga/index.php>
Email (centro LGBTI): centro@ilga-portugal.pt
Email (informações gerais): ilga@ilga-portugal.pt

REA - Rede Ex Aequo (Associação de Jovens LGBTI e Apoiantes)

Endereço: Rua dos Fanqueiros 38, 3º Esq., 1100-231 Lisboa
Tel.: (+351) 968 781 841
Website: www.rea.pt **Email:** geral@rea.pt

CasaQui - Associação pela Inclusão e Bem-Estar da População LGBTI

Tel.: (+351) 960 081 111 **Website:** www.casa-qui.pt

Opus Gay - Associação Obra Gay

Endereço: Rua Ilha Terceira, 34, 2º, 1000-173 Lisboa
Tel.: 760 300 465 / (+351) 962 400 017
Website: www.opusgay.org **Email:** geral@opusgay.org

AMPLOS - Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual e Identidade de Género

Endereço: Rua Eça de Queiroz, 13, 1º, 1050-095 Lisboa (atendimento sujeito a marcação prévia)

Tel.: (+351) 918 820 063 **Website:** www.amplos.pt

APF - Associação para o Planeamento da Família - Delegação de Lisboa, Tejo e Sado

Endereço: Rua Eça de Queiroz, 13, 1º, 1050-095 Lisboa

Tel.: (+351) 213 832 392

Website: www.apf.pt **Email:** apflisboa@apflisboa.net

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Endereço: Rua José Estêvão, 135 A, Pisos 1/2, 1150-201 Lisboa (sede)

Tel.: (+351) 21 358 79 00 **Fax.:** (+351) 21 887 63 51

Website: www.apav.pt **Email:** apav.sede@apav.pt

Disponibiliza **Gabinetes de Apoio à Vítima** em todo o país.

IAC - Instituto de Apoio à Criança

Endereço: Avenida da República, 21, 1050-185 Lisboa

Tel.: (+351) 213 617 880 **Fax.:** (+351) 213 617 889

Website: www.iacrianca.pt **Email:** iac-sede@iacrianca.pt

It Gets Better Portugal - Associação Tudo vai Melhorar

Endereço: Rua Mouzinho da Silveira, 234/6/8, 4050-017 Porto)

Tel.: (+351) 911 120 199 **Website:** <https://itgetsbetter.pt/materiais-de-apoio>

Email: geral@tudovaimelhorar.org

Inclui materiais de apoio para: Jovens LGBTQI+; Amigos/as e Companheiros/as; Encarregados/as de Educação; e Docentes.

Quebrar o Silêncio - Apoio a Rapazes e Homens Vítimas de Abuso Sexual

Tel.: (+351) 910 846 589 **Website:** <https://quebrarosilencio.pt/>

Email (apoio): apoio@quebrarosilencio.pt

Email (informações gerais): info@quebrarosilencio.pt

Email (ações de sensibilização): escolas@quebrarosilencio.pt

Linhas Telefónicas de Apoio

(+351) 217 983 000 / (+351) 222 074 370 - Serviço de Informação Jurídica e Apoio Psicossocial (para situações de discriminação e de violência de género).

(+351) 218 873 922 - Linha LGBT

800 222 003 - Sexualidade em Linha

116 111 - Linha de Apoio à Criança

116 006 - Linha de Apoio à Vítima

800 202 148 - Serviço de Informação a Vítimas de Violência Doméstica (atende 24H/365 dias)

112 - Emergência (atende 24H/365 dias)

Apoio Online

Guia de Recursos na Área da Violência Doméstica - CIG

Website: www.cig.gov.pt / www.guiaderecursosvd.cig.gov.pt

Motor de busca que permite identificar recursos a nível nacional. Permite pesquisar os serviços disponíveis por localização geográfica (distrito/ ilha) em 8 categorias (i.e. Câmara Municipal; Estruturas de Apoio à Vítima; Forças de Segurança; Intervenção com Agressores/as; Justiça; Proteção de Crianças e Jovens; Saúde; e Serviços Locais de Segurança Social).

• App VD – APPoio Contra a Violência Doméstica

Website: www.cig.gov.pt/acoes-no-terreno/campanhas/app-vd-apoio-violencia-domestica-2018/

Aplicação gratuita para telemóveis (smartphones), disponível na App Store e Google Play, que permite aceder ao Guia de Recursos, disponibilizando informação atual e oficial sobre todos os serviços da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVD).

Guia de Recursos na Área da Violência Doméstica - Presidência do Conselho de Ministros / Ministério da Solidariedade, do Trabalho e da Segurança Social

Website: www.cig.gov.pt/siic/pdf/2014/siic-GuiaRecursosCompleto_200711081153.pdf

Inclui listagem completa de serviços a nível nacional (elaborada em 2006).

Campanha Trans e Intersexo #DireitoASer - CIG

Website: www.cig.gov.pt/acoes-no-terreno/campanhas/campanha-trans-intersexo-direitoaser/

Inclui 4 vídeos, com testemunhos reais de 3 pessoas trans e de 1 pessoa intersexo.

Campanha Dislike Bullying Homofóbico - CIG

Website: www.dislikebullyinghomofobico.gov.pt

Inclui 1 vídeo e materiais de apoio para: Vítimas; Testemunhas; Encarregados/as de Educação; e Docentes.

LEAD, Informar para Prevenir - APAV para Jovens

Website: www.apavparajovens.pt/pt

Disponibiliza recursos informativos dirigidos a crianças e jovens. Inclui “Violência Doméstica”, entre outros.

Folha Informativa sobre Bullying - APAV

Website: www.apav.pt/apav_v3/images/folhas_informativas/fi_bullying.pdf

Guiões de Educação de Género e Cidadania - CIG

Website: <https://www.cig.gov.pt/documentacao-de-referencia/doc/cidadania-e-igualdade-de-genero/guioes-de-educacao-genero-e-cidadania/>

Projeto STOP BULLYING - Amnistia Internacional Portugal

Website: www.amnistia.pt/projeto-stop-bullying/

Inclui 1 vídeo e 1 manual. Promove uma abordagem baseada nos direitos humanos para combater a discriminação em meio escolar.

SIC - Sociedade Independente de Comunicação

Ex.: Programa “E Se Fosse Consigo?” – Homofobia

Website: <https://sic.pt/Programas/e-se-fosse-consigo/videos/2016-05-10-E-Se-Fosse-Consigo---Homofobia>

Ex.: Programa “E Se Fosse Consigo?” – “Bernardo fez um Vídeo para combater a Homofobia”

Website: <https://sicnoticias.pt/programas/e-se-fosse-consigo/homofobia/2016-05-08-Bernardo-fez-um-video-para-combater-homofobia>

Ex.: Programa “E Se Fosse Consigo?” – Homossexualidade e Parentalidade

Website: <file://localhost/Website/https://sic.pt/Programas/e-se-fosse-consigo:temas---serie-2:homossexualidade-e-parentalidade:2017-11-14-Marta-espera-que-seja-uma-questao-de-tempo-ate-que-as-pessoas-nao-estranhem-familias-como-a-dela>

Ex.: Programa “E Se Fosse Consigo?” – Transfobia

Website: <https://sic.pt/Programas/e-se-fosse-consigo/temas---serie-2/transfobia/2017-10-13-E-se-fosse-consigo---Transfobia>

Ex.: Programa “E Se Fosse Consigo?” – Bullying

Website: <https://sic.pt/Programas/e-se-fosse-consigo/temas/bullying/2016-05-02-E-se-fosse-consigo--O-Bullying>

Porto Canal

Ex.: Programa: “Pontos nos ii” – Transfobia

Website: http://portocanal.sapo.pt/um_video/wGutqaHIQqasHIHecOe0

RTP Ensina - Rádio Televisão Portuguesa

Ex.: Animação “Histórias do Lucas” – “Família com filhos de pais diferentes”

Website: <http://ensina.rtp.pt/artigo/historias-do-lucas-familia-com-filhos-de-pais-diferentes/>

NOTAS:

Projeto Gender ABC

LISTA DE MÓDULOS

Documentos
de apoio

- 01** *Avaliação de Risco*
- 02** *Metodologia Geral*
- 03** *Glossário Geral*

Módulos
1º e 2º Ciclo

- 01** *Integridade Corporal & Mutilação Genital Feminina*
- 02** *Empoderamento e Comunicação Eficaz*
- 03** *Violência de Género*
- 04** *Normas Sociais e Estereótipos de Género*
- 05** *Direitos Humanos e Direitos da Criança*
- 06** *Orientação Sexual e Identidade de Género*

Módulos
3º Ciclo e
Secundário

- 01** *Ciberviolência*
- 02** *Casamento Precoce Forçado*
- 03** *Empoderamento e Comunicação Eficaz*
- 04** *Mutilação Genital Feminina*
- 05** *Violência de Género*
- 06** *Normas Sociais e Estereótipos de Género*
- 07** *Dinâmicas de Grupo*
- 08** *Direitos Humanos e Direitos da Criança*
- 09** *Violência no Namoro*
- 10** *Orientação Sexual e Identidade de Género*
- 11** *Direito à Saúde Sexual e Reprodutiva*
- 12** *Violência Sexual*

✉ Para mais informação, por favor contacte: info@endfgm.eu